**PRONUNCIAMENTOS DA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025, NA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR.**

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 49ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada hoje, 18 de agosto de 2025.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025 – **LEITURA DO EXPEDIENTE**.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Sr. presidente, encontra-se sobre a Mesa a Mensagem nº 03/2025, de 5 de agosto de 2025, que inclui o projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a contratar operações de crédito com instituições financeiras selecionadas em processo de chamada pública específico.

Encontra-se também a Mensagem nº 04/2025, datada de 5 de agosto de 2025, que inclui o projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a contratar a operação de crédito externo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID.

Encontra-se também a Mensagem nº 08/2025, de 5 de agosto de 2025, que inclui o projeto de lei complementar que altera, acrescenta e revoga dispositivos da Lei Complementar nº 89, de 1º de janeiro de 2025, que modifica a estrutura organizacional da Prefeitura Municipal de Salvador.

A Mensagem nº 11/2025, também de 5 de agosto de 2025, que inclui o projeto de lei complementar que altera as Leis nº 8.722, de 17 de dezembro de 2014; nº 5.007, de 14 de junho de 1995; nº 9.764, de 2023; nº 9.508, de 11 de fevereiro de 2020; e nº 9.865, de 27 de maio de 2025.

Por último, a Mensagem nº 14/2025, de 5 de agosto de 2025, que inclui o projeto de lei que dispõe sobre a concessão de subsídio orçamentário ao transporte público coletivo de passageiros dos ônibus convencionais e ao sistema de transporte

especial complementar no município de Salvador e dá outras providências.

É o que tem para o Expediente nesta sessão, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Claudio Tinoco, 1º secretário.

Há sobre a Mesa as licenças dos vereadores Débora Santana, Helio Ferreira e Isabela Sousa. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Marta, então a gente não faz a Tribuna Popular agora? A gente faz a Tribuna Popular depois?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Abre para que ele fale o que puder, e depois...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Justamente. As pessoas que vão participar da Tribuna Popular, eu vou pedir um pouco de paciência, meu irmão Cezar Leite, porque gente vai passar a palavra para o desembargador Moacyr Pitta Lima, que vai falar algo sobre um projeto que existe aqui na Câmara. Depois ele vai ter que sair para a gente continuar a

sessão, e aí a gente volta à Tribuna Popular, para que seja feito o projeto e se tenha continuidade. Está certo?

Quero passar a palavra ao desembargador Moacyr Pitta Lima. Pode ficar à vontade ali na Tribuna, pelo tempo necessário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR MOACYR PITTA LIMA (DESEMBARGADOR TITULAR DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA BAHIA – TRE-BA)** NA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025.

Boa tarde a todas e todos.

Sr. presidente e caro amigo, muito obrigado pela oportunidade. Não esperava dirigir as palavras neste momento para os vereadores de fato, e sim para os futuros vereadores. Presidente, eu gostaria apenas de agradecer à Câmara de Vereadores pelo convite ao Tribunal Regional Eleitoral para participar de tão importante projeto.

No Parlamento Jovem teremos a oportunidade agora de diplomar esses jovens estudantes que abraçaram esse projeto da Câmara Municipal. A Escola Judiciária Eleitoral e o Tribunal Regional Eleitoral da Bahia não poderiam deixar de estar presentes num momento tão significativo. A Justiça Eleitoral entende que a educação para a cidadania é uma das suas

missões mais importantes. A Escola tem feito diversas ações, tivemos oportunidade essa semana, presidente, de estarmos na comarca de Vitória da Conquista, lançando o projeto Cidadania em Todo Lugar. Só para o senhor ter uma ideia, nós convocamos os nossos servidores a se voluntariar e tivemos, no primeiro momento, 110 voluntários.

Nós temos 200 zonas e tivemos 110 voluntários para que as ações feitas pela Escola Judiciária Eleitoral, que está sediada em Salvador, possam ser realizadas também pelo interior do estado. Não sei se V.Exa. já pôde, mas se não, tenha certeza de que será convidado e será uma honra ter a presença de V.Exa.

Nós faremos o lançamento desse projeto também aqui em Salvador. É maravilhoso, os estudantes têm contato com a urna eletrônica, nós fazemos uma eleição naquele momento, escolhendo candidatos voluntários, e é um projeto muito bonito que agora, felizmente, a gente vai poder levar a todos os municípios da Bahia, graças aos nossos dedicados servidores.

Então, eu agradeço mais uma vez a V.Exa. e a todos os vereadores por esta oportunidade.

Forte abraço.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 49ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025 - **NA PRESIDÊNCIA**.

Nós que agradecemos, desembargador e amigo Moacyr. Pode ter certeza, nós que agradecemos pelo desempenho, pelo trabalho que V.Exa. vem fazendo no TRE, não só no TRE, mas como desembargador para a nossa Bahia. Pode ter certeza de que o que depender da Câmara para que nós possamos fazer para que, qualquer que seja o projeto, essas crianças tenham acesso a qualquer coisa que venha a melhorar a vida deles, pode ter certeza de que estaremos sempre à disposição.

O Parlamento Jovem é um trabalho que vem sendo feito e idealizado pela vereadora Marta Rodrigues. Aqui a gente só tem a agradecer, vereadora, pelo empenho de V.Exa. Nós sabemos que não é um trabalho fácil. Quem está fora acha que é algo fácil, mas é algo que V.Exa. tem muita dificuldade, mas tem desempenhado um papel de excelência para que isso aconteça.

Pode ter certeza de que terá o apoio não só do presidente, mas de toda a Câmara Municipal para que isso continue a acontecer. Está certo? Quero parabenizar V.Exa. por esse trabalho e dizer que estou à disposição do que quer que seja para que esse trabalho venha a cada dia que passe a melhorar. E eu sei que é o intuito de V.Exa. que ele melhore, que cada dia esteja com mais pessoas tendo conhecimento do que é feito no

Parlamento Jovem da Câmara Municipal de Salvador. Quero te agradecer por isso.

E agradecer também, mais uma vez, ao desembargador Moacyr Pitta Lima pelo excelente trabalho que vem fazendo e por essa parceria que V.Exa. tem com a Câmara Municipal de Salvador, com o Legislativo Municipal, e com o Legislativo Estadual — sei que também é uma parceria muito forte. Ficamos felizes por isso e pelas orientações que V.Exa. dá à nossa Casa.

Agradeço de coração. Um abraço a todos. Um bom trabalho!

Eles agora vão descer para o Centro de Cultura para que realize o trabalho idealizado por nossa querida Marta Rodrigues. Marta, sucesso, viu? Agora os vereadores mirins vão ser diplomados. Parabéns a eles!

E agora a Tribuna Popular: Associação Nacional de Altos Estudos da Guarda Municipal, Sr. Izdalfredo Ramatis Ismerin Bezerra de Menezes Nogueira, representante, assunto inerente. Tem dez minutos, amigo. Pode ficar à vontade.

SR. IZDALFREDO RAMATIS ISMERIN BEZERRA DE MENEZES NOGUEIRA: Boa tarde a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Antes de V.S.ª falar, eu quero pedir aqui aos vereadores que prestem atenção ao discurso aqui. E que cada um que puder tome assento a seus lugares, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR IZDALFREDO RAMATIS ISMERIN BEZERRA DE MENEZES NOGUEIRA (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ALTOS ESTUDOS DA GUARDA MUNICIPAL – ANAEGM**) NA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR**.

Obrigado pela ordem.

Saúdo a Mesa, satisfação a todos da Casa. Saúdo a Mesa em nome do nosso presidente. Saúdo todos os vereadores. Independente de ideologia política, nós vamos trazer um assunto aqui hoje, de suma importância, que é a segurança pública no âmbito municipal. Não vou fazer uma atividade sindical. Não é meu objetivo a atividade sindical aqui, mas é de suma importância a gente falar também da valorização desse profissional.

Eu me chamo Nogueira, todos conhecem-me no Brasil inteiro por Nogueira. Há quatro anos eu sou presidente da Associação Nacional de Altos Estudos em Guardas Municipais do Brasil.

Vocês devem ter visto ações, no Supremo Tribunal Federal, em que nós fomos vitoriosos. E o desenvolvimento das peças processuais parte desta pessoa que vos fala. Eu venho de uma

família de carreira jurídica, meu pai é advogado, sou filho do Dr. Bezerra de Menezes, um dos advogados mais antigos da Bahia. Hoje, encontro-me, há 17 anos, na Guarda Civil Municipal, na qual, há quatro anos, como presidente da Associação que se encontra em Brasília. Saúdo a todos os vereadores, inicialmente o nosso Dr. Maurício e a todos que se encontram presentes. Muito obrigado a todos pela presença e pela atenção.

Inicialmente, a gente vai falar sobre um tema importante: violência no âmbito do município. A gente vem trazendo a Guarda Civil Municipal. Os senhores acham que a Guarda Municipal é algo novo? É importante os senhores prestarem atenção aqui porque eu vou trazer um fato. A Guarda Municipal é tão antiga que no Salmo 121 na Bíblia, o homem que escreveu a Bíblia fala: "O guarda de Israel não dorme nem dormita". Ele não fala de outra corporação, ele fala do guarda. Então, nós somos uma corporação desde o tempo lá da criação do mundo. Nós tínhamos o guarda como figura.

E, aqui em Salvador, em 2007, foi criada essa corporação. É de suma importância que a gente tenha essa visão. No ano de 2023, uma ação no Supremo Tribunal Federal reconheceu a Guarda como órgão integrante do Sistema de Segurança Pública Policial. Nós não somos um órgão meramente administrativo como os senhores têm a visão. Nós somos pela ADPF, uma ação *erga omnes* com efeito vinculante que, inclusive, esta Casa

recebeu, através do anterior presidente, o ofício do Supremo Tribunal Federal informando que a Guarda Municipal é competente.

E no dia 20 de fevereiro deste ano, o Tema 656, julgado em plenário do Supremo Tribunal Federal, deu a competência do policiamento ostensivo, preventivo e comunitário das Guardas Municipais do Brasil.

Então, é importante ressaltar que, hoje, não existe mais distinção na questão de competência desse órgão. Existia muito desconhecimento nessa atividade. E é de importância que a gente possa falar exatamente de pais e mães de família que integram essa corporação e trabalham, diuturnamente, no regime de escala, para a melhoria da qualidade da violência de Salvador.

Nós temos, hoje, uma política de segurança pública aplicada, que no Brasil é uma política de segurança pública que não tem tido sucesso frente aos ditames que a gente antecipa. Nós, principalmente no âmbito municipal, temos escolas, professores ameaçados, nós temos postos de saúde arrombados, nós temos fios roubados, nós temos toda uma estrutura, que é de competência do município, sendo prejudicada porque a política pública aplicada não envolve a Guarda Municipal.

Esta Casa aqui demorou muito para discutir segurança pública nesse quesito. Aí eu pergunto aos senhores: qual é o projeto que esta Casa discute em segurança pública para

aplicação como ferramenta à Guarda Municipal? Em que eu posso usar a Guarda Municipal?

Vou falar só uma coisa simples: a Guarda Municipal tem na sua competência, no Art. 5º, no Inciso XIV, a competência da atuação no trânsito. Como eu falei com o Dr. Maurício, quem mora na região de Lauro de Freitas, que sai 7h, 6h da manhã de casa, ele demora, naquele gargalo da Grande Bahia, quase uma hora para trafegar ali. O senhor conhece. Quem conhece, quem mora naquela região, sabe do desespero que é passar por ali diariamente. Aquilo ali, já na saída da sua casa, os senhores que trabalham aqui têm que deslocar e passar por aquilo ou pela BR. Nós temos aquele gargalo.

Naquele gargalo ali — e eu respeito a todos os nossos colegas que atuam hoje no trânsito de Salvador — não há um trabalho objetivo de política pública para a resolução da mobilidade urbana ali. O tráfego ali é algo absurdo. Eu quero que os senhores prestem atenção, porque isso reflete na vida dos senhores, quando levam os seus filhos nas escolas; isso reflete na vida dos senhores, quando ficam parados, passivos de serem assaltados em uma zona de alto risco ali, que é perto da Horta, em Pernambués. Os senhores ficam passivos de terem o gasto econômico dos seus veículos de forma absurda.

O que eu faria? Não existe hoje mais a condição de colocar o agente, a pessoa física, a pessoa humana dentro dessa

estrutura, para que a gente possa dar mobilidade urbana dentro desse processo. Isso é feito em todas as cidades, porque tanto a competência da Guarda quanto da Transalvador, na atuação da atividade de trânsito, é legítima. Mas existe uma vaidade nesse contexto, que a Transalvador, infelizmente, não permite que a Guarda atue na melhoria da mobilidade urbana da Cidade do Salvador.

Nós já tivemos esse diálogo, já apresentamos de forma antecipada, e eu queria que os senhores, nobres edis, prestassem atenção, porque isso interfere na vida de todo cidadão baiano. Eu não estou falando e nem reivindicando de ativismo social, eu estou falando de mobilidade e política pública, que esta Casa pode, de uma forma ou de outra, trabalhar e trafegar. Quem mora naquela região sabe o sufoco que passa quando gasta duas ou três horas para chegar de um deslocamento, quando tem que passar para ir ao Salvador Shopping ou ao Shopping da Bahia, para os principais centros de Salvador.

Aí, eu chamo a atenção dos senhores para a mobilidade urbana, onde a gente pode colocar... nós temos, dentro da Guarda Municipal, o GAT. Nós temos, dentro da Guarda Municipal, o Grupamento de Apoio e Trânsito ao motociclista, é o motociclismo da Guarda de Salvador. São pessoas extremamente treinadas e capacitadas. A gente capacita para o trânsito e coloca nessa mobilidade urbana, o agente uniformizado e fardado.

Apenas fazendo o quê? Aquela atividade antiga, que os senhores nobres policiais militares conhecem, a de ficar com o apito ali, dando celeridade. Por quê? Qual é o problema, se o senhor analisar? O cidadão sai da esquerda para a direita ou da direita para a esquerda, e ele começa a trafegar. Esse é um dos problemas que nós temos.

Outro problema que nós temos, dentro da estrutura de segurança urbana, é o mau aproveitamento. Nós temos a Orla de Salvador, uma obra maravilhosa, gigantesca, que, infelizmente, não tem segurança. Entre o Circo Picolino e a Praça dos Gatos, se você fizer uma caminhada ali, ainda está extremamente entregue. A gente precisa criar uma política pública de patrulhamento, policiamento, melhoramento das condições de via urbana.

E dentro dos bairros, gente, quando os senhores falam sobre investimento e segurança pública, com todo o respeito, presidente, quando se fala sobre investimento e segurança, os senhores só falam em comprar equipamento tal, de R$ 25 milhões, equipamento X, de R$ 300 milhões, equipamento Y. E o equipamento humano? E a valorização do equipamento humano? Eu, equipamento humano, sou casado com uma guarda municipal. Eu tenho 32 anos de vida e minha esposa é guarda municipal. Ela saiu das fileiras da Polícia Militar e veio para a Guarda. E é difícil chegar no final do mês e a gente ver uma realidade onde a gente vê toda uma aplicabilidade, a guarda

rodando com um carro de alta potência, um veículo de alta potência, nós temos armamento de primeira linha. Essa questão estrutural, parabéns para a Prefeitura de Salvador. Mas, e no quesito valorização? Eu não estou fazendo nenhum papel sindical, eu estou fazendo aqui para os senhores uma questão lógica.

Vou mostrar aos senhores como está a realidade, hoje, financeira do guarda municipal da Cidade do Salvador, que é o profissional hoje, que vou falar para os senhores que somos uma referência em atuação no Brasil. Eu fui instrutor credenciado aos quadros do Departamento de Polícia Federal por dez anos. Para poder formar o guarda municipal em armamento e tiro, eu tive que estudar, me credenciar na prova da Polícia Federal, para poder ensinar aos meus colegas. E hoje nós vivemos uma realidade... Vou pedir ao colega para pôr no quadro, por favor.

(*Orador pede que coloque no telão do Plenário a tabela informativa.)*

Senhores, ali é mais ou menos o *ranking* salarial. Aí, nós vamos lá na 20ª posição. Salvador é a 20ª posição em salário bruto no país. Isso aqui nós estamos trazendo para os senhores uma realidade em que estamos falando de investimento, em que temos dentro do governo federal R$ 3 bilhões do Fundo Nacional de Segurança Pública, e não temos projeto de captação para melhora daquilo ali.

Essa é a nossa estrutura, hoje, dentro da condição de salário bruto do guarda municipal, R$ 3.385. Nós somos a 20ª, porque nós temos três capitais que não têm — Brasília e mais duas capitais — a Guarda Municipal, então nós somos a 20ª posição no Brasil.

Pode passar para o outro *slide*, por favor. Vou mostrar para os senhores, agora, dentro da realidade dos municípios. Salvador é o 77º município em pior salário. Nós temos aqui, no estado da Bahia, 212 corporações de guardas municipais. Salvador ocupa a 77ª cidade, com o salário de R$ 1.560, atrás de Baixa Grande, Riachão das Neves, Camamu, Santa Luz, São José da Vitória, Teixeira de Freitas, Ilhéus e uma série de cidades. Cidades com arrecadação muito menores do que Salvador. Do trabalho que Salvador desempenha, é isso aqui.

Agora, eu vou falar o mais gritante para os senhores. Nós temos aqui no município de Salvador duas corporações que estão dentro do mesmo Art. 144, o artigo constitucional.

(*Soa a campainha de tempo esgotado.*)

Só mais um minutinho. Me dá mais um minuto? Dentro do Artigo Constitucional 144, nós temos no § 8º a Guarda Municipal e no § 10º os agentes de trânsito. Em Salvador, houve uma negociação salarial, onde os agentes de trânsito, que é a mesma estrutura de carreira, nós temos R$ 800 de diferença salarial do menor salário da Guarda. Sendo que, gente, quem é o garantidor



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

do serviço da Transalvador? Quem é o garantidor do serviço da Sedur e da Sefaz? O garantidor dos serviços dos senhores somos nós. A única corporação de segurança pública armada no município chama-se Guarda Civil Municipal. E este garantidor se encontra nessa condição. Então, quando os senhores falarem...

Por favor, eu queria que você mostrasse o *slide* ali, da diferença, rapidamente, para não atrapalhar a sessão. Quero pedir aqui desculpas aos nobres edis, mas é de suma importância que a gente traga essa realidade. O terceiro *slide*, por favor. Rapidamente. Os senhores vão ver a diferença salarial. Pronto. Põe ali no geral para mim, a diferença salarial nossa. Põe a parte só do impacto financeiro lateral, puxa ela para a direita. Está no canto de cá. Isso aí: custo e equiparação. Está no cantinho de cá. Puxa ela para lá. Arrasta ela. Não, é arrastar o *slide*.

Não dá para ver, gente, mas assim: nós temos dentro da Guarda Municipal uma verba extraordinária. A diferença de salário nosso para a Transalvador, o impacto mensal é de R$ 8,703 milhões. Nós temos anualmente destinado à Guarda Municipal para mover 20% do nosso efetivo um valor de coopes, que é chamado de cooperação especial, que a Prefeitura destina de forma extraordinária R$ 5 milhões. Com esses R$ 5 milhões eu movimento, presidente, 20% do efetivo. Se eu conseguir resolver esse impacto aí, eu movimento 100% do efetivo.



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

A gente precisa de motivação para melhorar a qualidade tanto do agente, quanto da qualidade do servidor público da Guarda Municipal, quanto do cidadão de Salvador. Eu vou dizer ao senhor: se nós conseguirmos com esta Casa, conseguir remanejar — não é criar um novo investimento, é remanejar — o valor do coopes, que é um valor de verba extra destinada à Prefeitura, para pagamento de horas extras e adicionais, se colocarmos isso nesse impacto, a gente consegue solucionar a vida de 100% e motivar 100% dos profissionais da Guarda Municipal.

Que Deus se faça presente nesta Casa. Um dia maravilhoso a todos e uma semana. Espero ter explanado.

Muito obrigado, presidente. Deus abençoe!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Nós que agradecemos a você, Nogueira, pela explanação. E pode ter certeza de que do que depender da Câmara Municipal de Salvador, estaremos aqui para que nós possamos ajudar, principalmente em uma área de dificuldade tão grande que é a segurança pública.

Sindicato dos Médicos da Bahia, Sindimed, Dra. Rita Virgínia Marques Ribeiro, representante, assunto inerente. Por favor, por dez minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA RITA VIRGÍNIA MARQUES RIBEIRO (SINDICATO DOS MÉDICOS DA BAHIA - SINDIMED)** NA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos. Neste momento, eu venho agradecer ao Dr. Cézar Leite, que possibilitou este espaço e vem sempre defendendo as pautas médicas.

Este é um momento em que o médico baiano passa por uma dificuldade muito grande. Médicos na Bahia estão sofrendo terrivelmente com um modelo perverso de contratação chamado pessoa jurídica. E o que é isso? Neste momento, 529 médicos estão perdendo os seus vínculos com carteira assinada, a CLT, para contratos perversos de pessoa jurídica no estado da Bahia.

Por mais que o Sindimed tentasse mediar e impedir essa situação, o modelo segue: 87 médicos, até o momento, tiveram os seus vínculos perdidos e, como contrapartida, apenas a possibilidade de receber um vínculo precário por PJ, sem férias, sem 13º salário, sem licença médica, sem direito a licença

maternidade. As médicas mães têm voltado a trabalhar com 15 a 20 dias de paridas, mesmo que sejam partos cesarianos. Por quê? Porque elas precisam do valor para se sustentar a sua família. E aí, elas, convalescentes ainda, não podem ter o direito de cuidar de si e dos seus filhos, do seu bebê, para, com isso, estarem mais inteiras para prestar o serviço com qualidade ao povo.

Médico é o profissional de uma categoria, de uma profissão tão nobre, que cuida do outro, e não tem sido cuidado, tem sido desprezado, explorado. Esta é a realidade.

E esses contratos de pessoa jurídica, eles são terríveis, porque eles atrasam 30, 60 ou 90 dias, além do prazo habitualmente esperado. Ou seja, normalmente, eles já têm um atraso de 60 dias para recebimento depois do mês trabalhado. Mas, hoje, esse valor esperado tem ainda sido mais alongado. Então não tem a certeza do dia que recebe o dinheiro, absolutamente segurança nenhuma. Ou seja, deveres todos, direito algum.

É neste momento que nós vemos pedir socorro aqui aos vereadores, aos deputados, parlamentares da Bahia, para que olhem para a categoria médica. É uma categoria que sofre muito para se formar, para se especializar, para se atualizar. Não é fácil, não é justo que isso venha acontecendo.

Neste momento, também quero também pedir aos vereadores que nos ajudem a retomar o PCCV que viemos

construindo aqui com a Prefeitura e que o secretário Rodrigo nos receba para retomar a Mesa, para fazermos justiça aos médicos municipais. Muitos deles têm desfeito a sua aposentadoria, porque, ao ver que perdem todas as gratificações e recebem valores ínfimos, como R$ 3 mil, eles voltam a trabalhar para não ter que receber esse valor, que sequer dá para o mínimo possível de subsistência. O médico na Bahia está sofrendo de todas as formas e o médico do estado está sendo mais do que massacrado. Pelo menos na Prefeitura, teve um concurso recente, que alguns puderam ter acesso, mas ainda é pouco, precisava mais. Mas no estado, o último concurso foi em 2008, então muitos anos se passaram.

É preciso fazer justiça, que os médicos tenham tranquilidade para trabalhar, que tenham salários mais justos, que cheguem ao seu trabalho e possam, enfim, cuidar do outro, sem tanta preocupação, sem tanto martírio na sua vida. O que vemos hoje são os médicos sofrendo. As queixas que nos chegam ao Sindimed, são queixas diárias, porque eles sequer podem se queixar aos seus empregadores. Quando algum deles pergunta, em grupos de WhatsApp, quando eles irão receber o dinheiro que está atrasado, uma hora ou duas horas depois, eles recebem desligamento, demissão sumária. É querer calar o médico até para cobrar aquilo que lhe é direito. Isso é mais do que absurdo.

O Dr. Cezar Leite tem participado disso, e por isso nos deu a fala aqui hoje, para que vocês todos tenham ciência do que está acontecendo com o médico na Bahia. É isso, sofrimento, sofrimento e sofrimento. Muito injusto, porque o médico realmente tem em si a vida do outro e ele realmente se esforça para isso. É preciso que ele tenha realmente uma certa tranquilidade para exercer o seu belíssimo papel.

Tenho mais tempo ainda? Na época da pandemia todos os profissionais de saúde foram heróis, mas os médicos foram mais. Mas hoje parece que esqueceram que veio pandemia, que veio uma série de coisas. O médico, o que acontece? Quando ele está com este vínculo precarizado, com três meses, quatro de atraso, o que ele faz quando ele precisa pagar as contas? Ele pega um outro plantão, em algum lugar, em um município próximo e aí ele vai de plantão em plantão, muitos deles têm perdido a vida nessas estradas, porque dormem ou passam mal. O médico tem adoecido físico e mentalmente, e têm acontecido muitos casos de suicídios médicos.

A situação é grave, é alarmante, é urgente. É preciso olhar muito para o médico neste momento, porque qualquer um de nós, qualquer um de vocês, precisará um dia deste profissional. É preciso lutar para que ele esteja bem, para atender você bem.

Sabemos que se você tiver um apartamento e não pagar em três meses, você perde apartamento; carro, do mesmo jeito.

Então, o médico hoje não pode nem sequer programar a sua vida, porque ele tem um vínculo que ele não sabe se dura três meses, quatro meses ou seis meses. Não há mais projeto para o médico. Então, nós perguntamos ao estado: o que pretende? Aos gestores: o que pretendem fazer com o médico? Querem que ele seja destruído? E a população vai ficar como? Essa pergunta é preciso ser feita diuturnamente nesta Casa e na Casa da Assembleia Legislativa também. É preciso uma medida urgente.

Por que o médico não pode ter direito a um concurso, a um contrato digno, que não seja tão precário? Nós fizemos sugestão ao governo do estado que, enquanto aguardasse a licitação, que fizesse um Reda provisório. E nos foi dito que não era possível, mas nós vimos esta semana um Reda para a Cultura. Então, para a Cultura tem possibilidade de fazer um Reda; e para a Saúde, não? Essa pergunta gostaríamos muito que nos informassem.

E por que tanto atraso assim na Saúde? Quando a gente vai reclamar, os gestores dizem que já pagaram à empresa e que é a empresa que não pagou ao médico. A empresa diz que não recebeu dos gestores. Então, fica esse jogo de empurra-empurra, e o médico, na ponta, só trabalhando e sem receber. Não importa de onde é a culpa. O caminho do dinheiro deve ser fiscalizado.

Tem médicos no Hospital Manoel Victorino, mais de 100 médicos, que ficaram sem receber o período trabalhado durante a pandemia. Quando a gente foi reclamar com o estado, disseram

que já tinham pagado à empresa, então não podiam pagar a segunda vez. A gente sempre pergunta: sim, mas ninguém fiscalizou o dinheiro que não chegou até o médico? Como é essa situação? Por que o médico sempre tem que pagar essa conta? Essa conta não é do médico. O médico merece, realmente, atender, fazer bem o seu trabalho e receber os seus proventos. Não é justo o que está acontecendo. É uma insegurança total, é um sofrimento total e absoluto.

Eu venho aqui apelar a todos que se unam a nós nessa luta e façam essa voz crescer. O médico precisa ser cuidado para poder cuidar bem da população.

Obrigada. Obrigada, Cezar Leite, por toda a sua ajuda nessa luta médica. Obrigada a todos. Espero sermos ouvidos sempre.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Nós que agradecemos. Parabéns à Dra. Rita Virgínia. Pode dizer que essa preocupação também é nossa, Dra. Rita. A senhora, hoje, aqui, tem três colegas médicos que participam da Câmara, participam aqui, são vereadores, e todos os três são

representantes, apesar de Cezar Leite estar à frente hoje com a senhora aí. Cezar Leite é ativo, preocupado com o que está acontecendo com os colegas médicos. É uma preocupação também nossa.

Quando a senhora fala da profissão de médico, pode ter certeza de que eu digo até a alguns amigos — já tive essa conversa com Cezar Leite — que eu tinha o sonho de ser médico. As circunstâncias da vida levaram que eu não fosse. Mas, hoje, eu tenho dois filhos que realizam o meu sonho, um está se formando agora, em novembro, e o outro está no sexto semestre de Medicina. Pode ter certeza de que é uma profissão que me dá orgulho.

O que puder ser feito para que isso se modifique, pode ter certeza de que faremos. Se a senhora está se sentindo não atendida pelo secretário Rodrigo Alves, pode ter certeza de que faremos agora uma ligação para ele, para que isso seja resolvido o mais rápido possível. Nós não temos essa mesma interferência com a secretária do governo do estado, mas, aqui no município, pode ter certeza que, se a senhora precisar de uma reunião com ele, se o sindicato ou a associação que a senhora representa precisar de algo que possa ser resolvido na Secretaria Municipal de Saúde, a senhora terá 100% de acesso, e o acesso o mais rápido possível, para que isso seja resolvido. Está certo?

Então, pode ficar tranquila que a preocupação da senhora é a mesma preocupação nossa aqui. Eu tenho certeza de que não só dos três vereadores que representam a Medicina na Câmara, que são o vereador Cezar Leite, o vereador David Rios e o vereador Maurício Trindade, que é o mais novo de todos eles. É uma preocupação dos 43 vereadores, pois nós sabemos a importância da profissão do médico. Então nós estaremos sempre à disposição e qualquer coisa pode nos procurar para que seja resolvido o mais rápido possível.

Um abraço, que Deus abençoe a todos vocês. Inscrição Pinga-Fogo. Quem falará pelo governo? Quem falará pela oposição? Opa, desculpe, é o Comentário. Alguém inscreveu para Comentário? É porque ninguém pediu para se inscrever, eu achei que não ia ter. Cezar, Maurício. Então não vai ter nem Pinga-Fogo. Hamilton, Ricardo, Aladilce. Já vi que hoje não vai ter Pinga-Fogo. Quem mais? Mais alguém? Ninho. Mais alguém? Se chegar aqui em 15h30min não tem Pinga-Fogo, não é isso? A gente não vai ter Pinga-Fogo, não.

Vereador Cezar Leite, para comentar, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos. Muito obrigado, Sr. presidente, pelas palavras. Eu rogo a Deus que seu desejo vai ser realizado em breve com seus filhos. E é muito gostoso quando vemos nossos filhos também realizando nossos desejos e sonhos.

Obrigado, presidente Rita Virgínia, do Sindicato dos Médicos, que está presente. A colega também, a doutora Gisele, também presente aqui no momento, a todos vocês.

Então, vejam só, eu sou da época que eu trabalhava em plantões do HGE, no Roberto Santos. Se eu não me engano, o governo era de César Borges, se eu não me engano. E eu tinha Reda naquela época. O PT, a esquerda, falava sempre, é um absurdo o Reda, é um absurdo o PJ, é um absurdo cooperativa, tem que ter concurso público. Aí vem, Jaques Wagner, em 2003 até hoje, aumentando o número do PJ e reduzindo concursos públicos.

O que a gente ouve aqui da presidente Rita Virgínia — e eu tenho acompanhado de perto, não sei se vocês prestaram atenção — é que são 500 colegas médicos, carteira assinada pelo Instituto INTS, que o governo do estado, de forma indireta, faz uma coação para tirar esses colegas da carteira assinada e serem PJ.

Pasmem! Colegas que são pessoas jurídicas hoje, não estão recebendo salário de junho e de maio, e colegas de Camaçari não estão recebendo abril. Ou seja, ele trabalhou em fevereiro, era

para receber em abril, e até hoje não recebeu. É isso que o governo do estado está fazendo com os colegas médicos, fazendo coação indireta, fazendo fraude trabalhista.

O Ministério Público do Trabalho tem que estar atento ao que está acontecendo hoje com o governo do estado. O absurdo que o governo vem fazendo com a classe médica, não recebendo inclusive o sindicato. Receberam numa reunião *fake*, uma reunião falsa, que não resolveram nada e ainda fazem o tipo de "tem muito médico no mercado". É um absurdo o que tem sido feito.

Em relação ao PCCV dos colegas médicos, tenho certeza absoluta que a Prefeitura já está encaminhando com isso, o secretário Rodrigo. O nosso presidente Carlos Muniz já se comprometeu também a atuar nessa área. Eu tenho certeza, Rita Virgínia, que o PCCV vai sair brevemente, vamos ter reuniões, sim, com o compromisso do prefeito Bruno Reis, também com o apoio do Carlos Muniz.

E eu queria falar com os colegas sobre o nosso projeto de isonomia salarial para os colegas médicos que trabalham no município, principalmente na UPA. Esse projeto já está na CCJ para discussão, espero ser encaminhado para o Plenário em breve. E ele fala exatamente sobre isso, sobre isonomia do salário dos colegas médicos, com gatilhos anuais e referência salarial,

para impedir que um colega que trabalhe em mesma unidade tenha salário diferente do outro que trabalha na mesma unidade.

Então, defendemos os colegas médicos, como defendemos a boa prática da medicina para a população. Eu agradeço a atenção de todos os colegas vereadores e eu espero que essa luta também seja de todos vocês.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador. Vereador Maurício Trindade, Comentário da Tribuna Popular pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, caros colegas. Boa tarde, Dra. Rita Virgínia. Nosso prefeito, Bruno Reis, está caminhando para os 90% de aprovação, então, ele conseguiu, no Esporte, Salvador virou a capital do esporte, maratonas, provas aquáticas, um espetáculo.

Na Saúde, parabenizar, também, a Rodrigo pela gestão. Acredito que, no aniversário da cidade, no próximo ano, estaremos inaugurando a Maternidade, em Salvador.

Na Educação, nós estamos colocando ar-condicionado em todas as escolas. Melhoramos todos os índices de educação. Nossas crianças com farda, com alimentação. Atendemos, agora, o pleito e colocamos o piso salarial para todos os professores.

Agora, na violência, infelizmente, não depende do nosso prefeito. Salvador é a capital da violência.

E nós precisamos de duas coisas. Desde 2017, eu apresentei um projeto aqui e tive a felicidade de ver, também, um colega, Sandro Filho, também, com um projeto semelhante, que é a criação da Secretaria de Segurança Pública. Cada tema importante da cidade, Saúde e Educação, tem sua secretaria. Nós precisamos da Secretaria de Segurança Pública.

E nada mais básico do que a segurança pública é nossa Guarda Municipal. Vocês vejam, caros colegas. Eu acredito que temos 700 policiais militares servindo à Prefeitura, que poderiam estar em outra ação. Nós temos o pior salário, um dos piores salários do Brasil é a nossa Guarda Municipal. Nossa Guarda Municipal está subutilizada.

Vocês vejam que nós temos um engarrafamento gigantesco todos os dias no final da Paralela, que eu acredito que a Guarda Municipal, com o poder de polícia deles, conseguiria resolver, com apoio, muito mais do que a Transalvador.

Nós temos um engarrafamento gigantesco em toda a orla de Salvador, todos os dias de manhã, de 6h30 às 8h30, são

sinaleiras que param pedestres, que para e não tem nenhum pedestre. Eu acredito que a Transalvador ou a Guarda Municipal resolveriam, também, esse problema de engarrafamento aqui de nossa cidade.

E, apesar de serem extremamente treinadas, especializadas, nós não temos sequer, vereadores, um estande de tiro. Como é que você treina uma Guarda, se você não pode — que é o básico — aprender a atirar? Nós precisamos de um estande de tiro.

Como nos antecedeu aqui o representante, nessa fala, sobre a Guarda Municipal, o Nogueira, ele citou que nós temos muitos milhões, talvez bilhões, em Brasília, disponível para quando tivermos uma Secretaria de Segurança Pública e um projeto, realmente, de segurança pública em Salvador. Então, o mínimo que nós podemos pleitear é a equiparação com a Transalvador.

E, parabenizar aos colegas da Guarda Municipal por estarem criando a Associação Municipal das Guardas. Talvez, futuramente, a Polícia Municipal. A Guarda Municipal em Salvador está sem representação. Eles são representados, em parte, pelo Sindicato dos Funcionários da Prefeitura, que são atentos a outras categorias, outros profissionais, como os professores, e deixaram de lado, deixaram completamente sem representação a Guarda Municipal.

E eles estão, há 15 dias, concluindo a criação da sua Associação, inicialmente da Guarda Municipal, para trabalhar em conjunto com a Prefeitura na segurança pública, na confecção do projeto de segurança pública em Salvador, que envolverá as câmeras, o Projeto Smart, em que teremos quase 20 mil câmaras na cidade.

Não adianta ter câmera, ver, e não ter a Guarda Municipal para tomar providência. Então, as câmeras, a Guarda, a Transalvador junto, a Salvamar também, todos, e a Defesa Civil, todos terão participação na futura Secretaria Municipal de Segurança Pública.

É muito importante que o prefeito apoie essa ideia. Não é de Maurício, não é de Sandro, é de toda a cidade de Salvador, de todos os vereadores.

E quanto à área de saúde, Cezar, dizer à Dra. Rita Virgínia, que os temas aqui, mesmo que um lance, são de todos. Então, tenha a certeza que atrás de Cezar, estamos todos nós, vereadores, apoiando essa sua luta. Com certeza, Cezar, será uma luta vitoriosa e com certeza nosso secretário da Saúde, Rodrigo, receberá e atenderá os pleitos que são extremamente justos.

Obrigado a todos os colegas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO):

Obrigado, vereador Maurício. Para comentar a Tribuna Popular, vereador professor Hamilton Assis, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, Srs. vereadores, vereadoras, o público presente, aqui nesse auditório, os trabalhadores da Câmara.

Primeiro, quero saudar a Associação Nacional de Altos Estudos na Guarda Municipal, na pessoa do Sr. Izdalfredo Ramatis, que fez uma fala aqui superinteressante, e que traz um debate que nós, sempre, fizemos aqui — ou tentamos construir nesta Casa —, que é a questão da valorização do serviço público e da importância, principalmente, daqueles que são operadores do serviço público, que são os trabalhadores do serviço público.

Então, nesse sentido, eu acho que está pertinente toda a análise, mas não há como fazer um bom serviço público se esse servidor, assim como eu sou, não for valorizado naquele exercício do seu trabalho. Portanto, é fundamental esse elemento sobre a questão da valorização dos trabalhadores do serviço público,

principalmente dessa reivindicação e pleito da Guarda que aqui nos foi trazido.

Outra coisa importante para se falar é a questão do Plano Municipal de Educação de Salvador, o Plano Municipal de Segurança de Salvador. O prefeito, recentemente, anunciou que montou uma comissão, que está elaborando um plano para ser apresentado à cidade, mas esse plano precisa ser debatido com o conjunto da cidade. É necessário chamar as autoridades, as universidades, setores da sociedade civil, para que possamos colaborar com esse debate sobre o plano, para que esse plano não chegue aqui, na Casa, de forma abrupta, sem que a sociedade possa opinar e trazer as contribuições dos diversos especialistas e representações da nossa sociedade civil.

Quero também parabenizar aqui a Dra. Rita Virginia pela apresentação aqui do pleito dos médicos. Sabemos o quanto a nossa Saúde, tanto na esfera municipal como na esfera estadual, principalmente no municipal, onde a Atenção Básica tem sido, na nossa avaliação, negligenciada — e é por isso que temos sobrecarga, inclusive, de atendimentos nas UPAs e de alta complexidade. A gente precisa pensar como enfrentamos esse problema da Saúde, que é um problema de todos. Então, nesse sentido, é fundamental que também a gente faça e tenha um olhar mais sistêmico sobre tudo isso.

E, por fim, quero lembrar aqui do concurso público da Prefeitura Municipal de Salvador, principalmente dos trabalhadores profissionais da Saúde, que até hoje não foram chamados. Aproveito também para parabenizar a vereadora Aladice pela audiência pública sobre o tema, que está sendo convocado para o dia 25, às 9h, no auditório do Centro de Cultura da Câmara, onde também estarei presente, porque queremos contribuir fortemente com esse debate.

Segundo, quero parabenizar também o companheiro Sílvio Alberto... Humberto. Desculpe-me, vereador Sílvio Humberto.

(*Soa a campainha de tempo esgotado.*)

Um minuto, para concluir, vereador. É para dizer a ele que acho muito importante também a sessão que o companheiro está convocando, para poder ouvir e discutir sobre políticas públicas de saúde voltadas para a população negra nesta cidade.

Portanto, fica aqui o nosso apreço, a nossa consideração. E dizer que o nosso trabalho aqui é estar sempre tentando contribuir para que a gente possa fazer desta Casa uma Casa que possa estar apontando projetos e fazendo reflexões importantes para resolver problemas, para atender as demandas do nosso povo, principalmente dos servidores públicos desta cidade.

Muito obrigado.

(*Aplausos nas Galerias.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador professor Hamilton Assis. Para comentar a Tribuna Popular, vereador Ricardo Almeida, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Srs. e Sras. vereadoras, todos aqueles que nos acompanham, muito boa tarde. Quero cumprimentar a Dra. Rita, que está aqui representando o conselho, o Sindicato de Médicos, o Sindimed.

Mas a minha fala neste instante, presidente, vai na direção dos servidores da Guarda Municipal, representados aqui por Nogueira, que é o presidente nacional da associação. Acho que a reflexão que ele traz é muito importante. Precisamos realmente, presidente, refletir sobre a valorização desse importante órgão que pode nos auxiliar muito na ausência do estado, no que tange à segurança pública, demonstrada em cada página do jornal, em cada programa que vemos, em cada grupo que participamos. São tiroteios em todos os lugares, horários, e agora, não tem mais aquela coisa de ter um lugar específico onde a violência acontece.

A violência, infelizmente, tem se disseminado em toda nossa cidade, por toda a nossa cidade, e poder contar com o apoio desse quadro de funcionários preparados e capazes para desempenhar essa função... quem diz isso não sou eu, até porque não sou da área de Segurança Pública. Quem diz isso é o STF, quando assegura a eles a possibilidade de integrarem as forças de segurança, inclusive, com o uso de armamento.

Então, presidente, nada mais justo do que nós encaminharmos junto com Nogueira, com Maurício Trindade, que foi o idealizador da vinda e da criação dessa associação, que é muito importante. Eu acho que daqui precisamos levar para o prefeito essa sugestão, esse encaminhamento, para que possamos contar com a Guarda, não apenas com ações de trânsito, como foram citadas aqui pelo Nogueira, mas especialmente, vereador Julio Santos, pelo apoio que a Guarda pode nos dar na defesa do cidadão soteropolitano tão preocupado com a violência que, como disse, toma os quatro cantos da nossa cidade, infelizmente, para nosso lamento, para nossa tristeza.

Então, Nogueira, nós estamos aqui nos associando com V.Sa. e dizendo que todo encaminhamento que for feito dentro do município contará, sim, com o nosso apoio, com a nossa anuência, porque entendemos que a Guarda não pode ser privada de desempenhar a sua função. E o que a gente vê é que acaba tendo no município uma força, vereador Kênio, tão importante,

obsoleta porque poderia estar sendo usada, implementada, é capaz, vereador Alemão, de ser utilizada e não está sendo utilizada na sua amplitude, na sua totalidade.

Então, você acaba tendo uma força obsoleta nesse sentido, de obsolescência, da análise da palavra.

Portanto, presidente, fica o meu encaminhamento e que possamos encaminhar ao prefeito nosso entendimento. Muito obrigado, Sr. presidente.

(*Aplausos nas Galerias.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Ricardo Almeida.

Para comentar Tribuna Popular, pelo tempo de três minutos, a vereadora Aladilce Souza.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, cidadãos e cidadãs presentes na Galeria desta Casa e aqueles também que nos assistem pela TV Câmara.

Eu quero aqui, neste momento, saudar o Sr. Izdalfredo Bezerra de Menezes, representante aqui da Associação Nacional

de Altos Estudos da Guarda Municipal. Dizer que é uma satisfação a sua presença aqui nesta Casa. E também saudar a Dra. Rita Virginia, presidente do Sindicato dos Médicos da Bahia.

Acho que o assunto trazido nesta Tribuna hoje é um assunto que acaba se sintonizando. Trata-se de duas áreas de extrema importância, de extrema relevância social, que é a área de Segurança e a área de Saúde, e também de serviços públicos. Todas as duas abordagens aqui falam no sentido da necessidade do poder público valorizar trabalhadores, valorizar servidores públicos que atuam nessas duas áreas.

Eu me criei no interior e lembro, Sr. presidente, senhores e senhoras, lembro do guarda municipal que passava apitando nas ruas. A gente costumava ficar com a janela aberta até altas horas, e ele só saía da porta quando a gente fechava a janela.

Então, era aquele cuidado. Eu acho que é esse tipo de guarda municipal que a gente precisa ter, aquela pessoa que cuida da comunidade, que a gente confia, que cuida dos nossos bens, do nosso patrimônio e que ajuda e contribui para essa sensação de segurança que a gente precisa.

Então, acho que a abordagem que foi trazida aqui é extremamente pertinente. Nós precisamos valorizar, não só do ponto de vista salarial, mas também com treinamento, com formação permanente, discutindo qual é mesmo o papel de cada servidor desse, de cada destacamento. Então, acho que a Guarda

não deve ser essa guarda militarizada, ela tem que ser uma guarda que seja próxima da comunidade, próxima do povo, que dê aquele sentimento de que tem alguém que está do meu lado, tem alguém que está me protegendo, tem alguém. Nos momentos de conflito, de maior dificuldade, saber atuar dentro da legislação com todas as garantias.

Mas os salários são fundamentais. Eu quero chamar atenção aqui que isso vale também para médicos e vale também para todos os profissionais da Saúde. Nós temos aqui na área da Saúde, vereador Hamilton, os salários que são muito baixos, são precarizados, e a gente acabou de sair de um movimento geral de servidores aqui e que essa pauta retorna agora na Tribuna Popular. Quer dizer, acabamos de aprovar uma lei e retorna.

Então, fica evidente que é preciso prioridade com a política salarial. E digo mais: com a política de pessoal, com a política para os servidores públicos, porque são eles que fazem o nosso município funcionar. Quero chamar atenção para isso. Nós estamos aqui, mais uma vez, discutindo esta pauta e ela vai voltar e precisa voltar o ano inteiro, para quando chegarmos no mês de maio, que é o mês de fechar os acordos, a gente possa ter um processo tranquilo, votar matéria sem precisar greve, sem precisar conflito, sem precisar a gente aqui perder horas e horas e muitas vezes se atritar até entre nós mesmos.

Então, é a prioridade, o debate permanente, a mesa de negociação permanente que tem que prevalecer para evitar terceirização, precarização de vínculos e ter sempre concurso público, plano de carreira e valorização dos trabalhadores, inclusive no aspecto da saúde dos trabalhadores. Nós estamos tendo uma epidemia de problema de saúde mental entre os servidores, por causa desses diversos fatores nesta sociedade que a gente vive.

Então, parabéns pela Tribuna de hoje.

Muito obrigada, Sr. presidente.

(*Aplausos nas Galerias*.)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Aladilce. Encerrado o Pequeno Expediente.

Representações Partidárias. Pela liderança do governo, pelo tempo de cinco minutos, o vereador Anderson Ninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Sr. presidente, Srs. vereadores, vocês que me acompanham através das redes sociais, você que me assiste neste momento através deste vídeo, venho informar que entrei com um pedido de um projeto de lei que reconhece oficialmente a corrida de rua como prática esportiva urbana no município de Salvador e garante aos seus praticantes direito de segurança e mobilidade semelhantes aos assegurados aos ciclistas, e dá outras providências.

Sou praticante da corrida de rua, sei a necessidade deste projeto de lei. Por isso, dei entrada aqui e creio que contarei com todos os meus amigos vereadores e também com o nosso prefeito Bruno Reis, para que venha aprovar como mobilidade a corrida de rua, porque no ciclismo já existe e em outras modalidades. A corrida de rua é necessária, sim, pela questão principalmente de segurança, a questão também dos benefícios que traz a corrida de rua. O prefeito é um praticante também de corrida de rua, como conheço aqui vários outros vereadores que também praticam a corrida de rua, e chegou o momento, sim, deste projeto ser aprovado. Então está aqui protocolado pelo vereador Anderson Ninho.

Deus abençoe a todos.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Estamos juntos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Anderson Ninho.

Pela liderança da oposição, o vereador João Cláudio, dividindo o tempo com a vereadora Eliete Paraguassu.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOÃO CLÁUDIO BACELAR (PODEMOS)** NA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, Sras. vereadoras, todos que nos assistem presencialmente, na TV Câmara ou nas redes sociais, com muita alegria que subo a esta Tribuna hoje para falar de um grande amigo, de um grande gestor, que é Rodrigo Pimentel.

Rodrigo dirigiu o Detran Bahia por seis anos, e agora foi convocado pelo nosso governador Jerônimo, para assumir a Secretaria de Administração do Estado, uma das pastas mais importantes da máquina administrativa estadual.

À frente do Detran Bahia, Rodrigo realizou um trabalho inovador, um trabalho sério, com muita transparência. As suas ações refletiram concretamente nos números de educação e de segurança para o trânsito no nosso estado. Tenho certeza de que

o Rodrigo irá levar todas essas qualidades para a Saeb, para a Secretaria de Administração do Estado da Bahia, e que ele vai desempenhar um trabalho que irá honrar a confiança depositada pelo nosso governador, que irá orgulhar muito a todos os baianos. A Saeb ganha um gestor inovador, sério, competente e responsável.

Então, parabéns, Rodrigo, sucesso nessa caminhada, que Deus lhe abençoe, lhe dê serenidade, lhe dê coragem e paciência para lidar com esses desafios que eu tenho certeza que você vai tirar de letra. Parabéns, Rodrigo.

Parabéns também, nesta oportunidade, a Max Passos, que foi alçado da Diretoria de Habilitação para a Diretoria Geral do Detran Bahia, merecidamente. Então, também, boa sorte e sucesso para Max Passos.

Aproveitando esta oportunidade, também, para parabenizar e agradecer especialmente à Embasa, à diretora Joana Rolemberg e a toda a sua equipe técnica, pelo atendimento às demandas do nosso mandato, das comunidades de Salvador, que são atendidas, que tem resposta em tempo recorde, seja com uma ligação, com algum ofício ou presencialmente nos locais onde são encontrados algum ponto de questionamento. Então, parabéns à Embasa também, Joana Rolemberg e toda a sua equipe.

Muito obrigado e boa tarde a todos.

SRA. VEREADORA ISABELA SOUSA (CIDADANIA): Oi. Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Assim que concluir a vereadora que está na Tribuna.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde à Mesa. Boa tarde a todas as pessoas que aqui se encontram. Passando aqui para agradecer a todas as organizações nacionais e internacionais que, na última segunda-feira, por conta dos ataques sofridos, coordenados e muito bem orquestrados neste mês... e aí eu queria dizer que Maria Felipa nos ensina que opressor, ditador e colonizador a gente expulsa de cansanção.

Mas eu queria reafirmar e afirmar que o meu compromisso com a luta social, ela é em defesa do nosso povo. Então, o Mandato Popular das Águas vai estar sempre fazendo esse enfrentamento àqueles e àquelas que tentam o tempo todo querer provar — o tempo todo — que Eliete Paraguassu está isso, está aquilo ou aquilo outro. Vai ter que cansar e cansar muito, porque de onde eu venho, eu venho de um lugar de muita luta, de muita

dignidade, fazendo justiça social e, sobretudo, justiça ambiental. A nossa luta é por reparação e bem viver.

Eu só passo aqui para reafirmar que seguiremos e que não vão interromper o objetivo que está estabelecido pela luta das mulheres, sobretudo mulheres negras, sobretudo mulheres que sempre fizeram o enfrentamento ao modelo perverso que explora, que ameaça. A gente não vai voltar para a casa branca. Não seremos mais escravizadas por vocês. Viva nós, viva as águas e seguimos buscando justiça social, justiça ambiental, reparação e bem viver. Muito axé para todas as pessoas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, vereadora Isabela Sousa.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ISABELA SOUSA (CIDADANIA)** NA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Presidente, acredito que todos aqui nesta Casa estejam acompanhando as discussões e debates acerca de um tema importantíssimo que está aí à tona, que é a adultização das crianças. Os direitos das crianças estão sendo tomados, essas crianças estão sendo expostas o tempo inteiro nas redes sociais. Ao invés de estarem brincando, de estarem estudando, de

estarem se divertindo, elas estão ali expostas a diversos criminosos travestidos, escondidos, por trás das telas.

É por isso que eu, que sou também vice-presidente aqui da Comissão de Crianças e Adolescentes e também tenho uma instituição que trabalha diretamente com crianças e adolescentes, principalmente de comunidades periféricas, que protocolamos um projeto de lei que é um programa de combate à adultização aqui em Salvador. É um programa que prevê justamente essa conscientização, porque é um problema que já existe, presidente, há muito tempo, porém muitas vezes estava ali escondido. Mas o que me deixa mais chocada é que a cada dia que passa isso está crescendo, está exposto na nossa cara para todo mundo ver e muitas vezes nada é feito a respeito do tema.

Então, aproveitar este momento para pedir também a colaboração dos pares para que a gente possa aprovar esse projeto na nossa capital e ter mais atenção também em relação a nossas crianças e adolescentes

Muito obrigado, vereadora, Comunicação Inadiável, vereadora Aladilce Souza.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCDOB)** NA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, a minha Comunicação Inadiável é para manifestar minha indignação com o assassinato triplo acontecido, com requintes de crueldade, em Ilhéus, que vitimou Alexandra Oliveira Suzart, de 45 anos, Maria Helena do Nascimento Bastos, de 41 anos, e sua filha, a jovem estudante Mariana Bastos da Silva, de apenas 20 anos.

Sr. presidente, é um fato acontecido no interior do estado, mas toca a gente em qualquer parte do país e nós, esta Câmara, temos que nos manifestar quando morre qualquer mulher, qualquer mulher que seja agredida por ser mulher. E a gente esperar daqui, desejar e apelar para os órgãos de segurança que apurem e punam com rigor esse triplo crime bárbaro — uma professora e duas jovens outras que saíram para dar uma volta com o cachorro e foram depois encontradas todas as três assassinadas.

Então é uma coisa que chocou a todo mundo e eu queria trazer aqui, porque esta Casa com certeza deve manifestar sua indignação e exigir justiça.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 49ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora. Eu quero apenas, antes de transmitir a Comunicação Inadiável, parabenizar a vereadora Isabela Sousa, em nome de toda a Câmara Municipal, do presidente Carlos Muniz. Tenha a certeza, vereadora, de que o seu projeto será recepcionado, acolhido, tramitado, e que a gente possa também fazer isso com a celeridade que o tema requer. Parabéns pela iniciativa.

E também a vereadora Aladilce Souza, porque todos nós nos solidarizamos e acompanhamos a senhora nessa manifestação de pesar, mas, acima de tudo, de cobrança pela apuração e identificação desses criminosos.

Comunicação Inadiável, vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Muito obrigado, Sr. presidente. Também vou secundar V.Exa. no apoio tanto à vereadora Isabela, como o que trouxe a vereadora Aladilce, porque é uma situação mais do que

complicada. O feminicídio tem crescido bastante, e ainda bem que você tem as leis que podem punir, porque está uma situação incomparável.

E, além disso, esse nível de violência crescente se soma àquele fato do indivíduo — não quero nem dizer o nome —, lá de Minas Gerais, que assassinou um gari e saiu para passear com o cão como se nada tivesse acontecido. Tem coisas assim que a gente pensa que é algo surreal. Mata e vai embora, diz assim: "não, eu não fiz absolutamente nada".

Então, isso gerou uma comoção grande e o que me chamou a atenção foi o fato de esse indivíduo, quando foi preso, ele foi — ao invés de ir camburão — junto ali com os policiais. Eu disse "Oh, se fosse outro, se fossem outras pessoas que nós sabemos, subalternizadas, pessoas negras, não era ali que iria, que trabalhadores". Então, assim, eu estou aqui expressando a minha indignação.

E, para concluir, Sr. presidente, rapidamente, eu quero me associar ao vereador João Carlos... Luiz Cláudio. João Cláudio. Desculpe, misturei aqui. Parabenizando tanto a mudança de secretariado, trazendo o diretor do Detran, Rodrigo, extremamente competente, que esteve conosco aqui em uma recente audiência para o cargo na Saeb, substituindo o Edelvino Góes, e também parabenizar o professor da Uneb, o Prof. Dr.

Márcio Gomes, que agora assume a Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia.

Então, desejar muito boa sorte e que podem contar conosco.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador. Representação Partidária pelo PL. Não há inscritos. PCdoB, vereadora Aladilce Souza, pelo tempo de cinco minutos. Gostaria de pedir ao vereador Randerson Leal que pudesse ocupar a 2ª Secretaria, enquanto a fala da vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB**) NA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, nós tivemos, aqui, na sexta-feira pela manhã, uma audiência pública, que, inclusive, foi muito concorrida, para tratar do Projeto de Lei nº 175, que trata de alterações na legislação urbanística, particularmente a Louos, a Lei de Ordenamento e Uso do Solo.

Quero, primeiro, salientar o esforço do presidente desta Casa em trazer o debate à Casa, fazer uma audiência pública, reafirmando e cumprindo um compromisso com a cidade: o

compromisso da transparência, da democracia. Mas quero, também, sinalizar que o Executivo Municipal precisa ajustar a sua conduta em relação a esses projetos. Os projetos que tratam de alteração em investimentos, que incidem em uso e ocupação do solo, eles precisam passar pelo Conselho da Cidade e precisam passar pelo Conselho de Meio Ambiente. São dois órgãos que são órgãos que estão definidos na Lei Orgânica do Município de Salvador e que estão inativos. Tanto o Conselho da Cidade, vereador Téo Senna, como o Conselho de Meio Ambiente não estão funcionando.

Portanto, eu quero chamar a atenção para esse processo, para esse rito que está completamente irregular. Para chegar qualquer projeto de lei que trate dessa matéria, para chegar a ser formulado e enviado aqui, o assunto, o tema tem que ser submetido antes ao Conselho, porque é essa a esfera de participação popular, de escuta da cidade, que é imprescindível, é fundamental na construção do Estado Democrático, que precisa ser observada.

Então, o prefeito não o faz, faz de conta que não existe, inativa os dois Conselhos. Quatro anos sem funcionamento o Conselho Municipal de Meio Ambiente e o Conselho da cidade também, mais outros tantos tempos sem funcionamento. Aliás, tem vários outros conselhos. Aqui a cidade parece que está na contramão do esforço de construção democrática deste país.

Quero chamar a atenção porque é preciso evitar a insegurança jurídica, que já tanto nós sofremos aqui nessa área de PDDU, de revisão de PDDU e mudança da legislação urbanística. Essa matéria, que está nesse projeto, inclusive, já sofreu questionamentos jurídicos antes — judiciais, melhor dizendo — de chegar sob essa forma agora do novo Projeto de Lei nº 175.

Então, eu quero chamar a atenção. Da mesma forma, o outro projeto, que trata do terreno da Graça. Também procuramos informação, não passou pelos dois Conselhos porque esses não vêm funcionando. Então, eu queria trazer isso aqui.

Quero, também, convidar todos e a todas para o dia 25. Nós vamos estar realizando audiência pública e, mais uma vez aqui, eu faço o apelo. Uma audiência pública para discutir a situação dos concursados da área da Saúde. Faço, aqui, um apelo ao secretário de Saúde e ao prefeito Bruno Reis. O prefeito é a quem cabe homologar o concurso. É preciso homologar esse concurso e é preciso convocar os concursados.

Reitero dizendo que, quando se faz um concurso público, há previsão orçamentária para pagamento, para crédito da Folha ou para substituir quem estava sendo remunerado, através de contratos temporários. Isso já está previsto. Então, por que o prefeito não convoca esses concursados?

Fez o concurso, em 2024, e até a previsão era chamar o pessoal, agora no início de fevereiro de 2025, e até agora — nós já estamos em agosto — nós não temos notícia da homologação desse concurso.

Mais de 500 pessoas se prepararam, fizeram as provas, foram aprovadas e estão aguardando. Então, eu quero pedir a vocês que nos ajudem, porque esse não é um apelo que vem só até o meu gabinete. Eu tenho certeza de que vocês aí, vereadores e vereadoras, devem ter conhecidos, amigos, parentes que fizeram esse concurso e estão na expectativa de entrar pela via correta, que é a via do concurso público, e serem nomeados e servir ao Sistema Único Municipal de Saúde Muito.

Muito obrigada, Sr. presidente, senhores e senhoras.

(*Aplausos nas Galerias*.)

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora.

Comunicação Inadiável, vereador João Cláudio Bacelar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOÃO CLÁUDIO BACELAR (PODEMOS)** NA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

A minha Comunicação Inadiável é para convidar todos e todas para participarem, amanhã, da audiência pública com o tema Desenvolvimento e Turismo em Itapuã. Vai ser a partir das 8h30min, na sede do Grupo Afro Malê Debalê, próximo ao Abaeté, para a gente discutir amplamente, esse que é um dos bairros mais importantes de nossa cidade, em todos os aspectos, turístico, comercial, esportivo, cultural. Então, é importante que todos participem, principalmente a população.

Então, amanhã, no dia 19 de agosto, a Câmara de Salvador vai se deslocar até a quadra do Malê, para discutir esse bairro tão importante.

Todos estão convidados. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pelo Republicanos vereador Julio Santos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS)** NA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, gostaria de dar um minuto de uma parte dessa fala para o vereador Kênio. São quatro minutos, vou usar três minutos e um minuto para o vereador Kênio.

Sr. presidente, vereadores e vereadoras, eu venho a esta Tribuna, nesta tarde, para falar de um tema que, inclusive, a nossa amiga vereadora Isabela já comentou, mas que foi um assunto que ganhou grande repercussão nas mídias, que é exatamente essa situação da adultização das crianças e adolescentes do nosso país.

É algo que cada um de nós precisamos refletir, porque um grupo de criminosos, em busca de fama, de dinheiro e de *likes*, na internet, tem tirado o direito à inocência ou roubado a inocência das nossas crianças. E esta Casa, que tem vereadores que trabalham com responsabilidade com crianças e adolescentes não podem se calar. E, por essa razão, é um tema que precisa ser debatido e por essa razão a gente veio à Tribuna para falar sobre esse assunto.

Nos últimos dias, milhões de brasileiros foram impactados por um vídeo publicado por um criador de conteúdo, que trouxe à tona um problema grave e urgente: a adultização precoce das nossas crianças. Adultizar é antecipar etapas que não deveriam ser antecipadas, é roubar da criança o direito de viver plenamente a sua infância, é normalizar e até incentivar comportamentos, vestimentas e conteúdos que não condizem com a sua idade. Isso não é inofensivo, causa danos profundos e irreversíveis à autoestima, prejudica o desenvolvimento emocional, estimula a



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

sexualização precoce e, em muitos casos, abre portas para abuso e exploração.

Não estamos falando de um tema para amanhã, é agora. Estamos falando da defesa do que há de mais precioso para o futuro de Salvador e do Brasil, que são as nossas crianças. Elas são a semente do amanhã. Se não cuidarmos delas hoje, comprometeremos o futuro que desejamos construir. Não podemos aceitar que a busca por curtidas, audiência ou lucro esteja acima da integridade física, emocional e moral dos nossos pequenos. Eles não são moedas de troca.

Por isso, protocolei nesta Casa uma moção de repúdio contra qualquer forma de exploração infantil, que configure a adultização precoce. Este documento é mais que um posicionamento político, é um recado firme de que esta Câmara permanecerá vigilante, atuante e comprometida. E, reafirmo: vamos continuar lutando todos os dias para garantir que cada criança de Salvador tenha o direito de viver sua infância com segurança, dignidade, afeto e oportunidades. Proteger as crianças é proteger o futuro da nossa cidade e da nossa nação.

Por isso, presidente, nós protocolamos esta Moção de Repúdio, para que os nossos vereadores possam de fato e de verdade nos ajudar na aprovação dessa matéria, porque o direito da criança e do adolescente não pode ser violado.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado. Vereador Kênio já para fazer uso da palavra.

E nós anunciamos e aqui nos congratulamos também com a presença — na Mesa já — do ex-vereador Silvoney Sales. É uma grande alegria para esta Casa estar recebendo V.Exa. nesta tarde, nesta sessão, nobre vereador Silvoney Sales. É uma honra para todos nós tê-lo aqui dividindo esta Mesa, mais uma vez, na Câmara Municipal. E melhor ainda é ver você firme e forte, Silvoney. Seja muito bem-vindo a sua Casa, a Casa do Povo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KÊNIO REZENDE (PRD)** NA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Muito obrigado, Sr. presidente. Quero me associar à fala da nobre vereadora Isabela e do vereador Julio, e externar minha indignação e o meu repúdio a essa prática tão nefasta e — por que não dizer? — criminosa, que é a adultização das nossas

crianças e adolescentes. Quando isso acontece nada mais é do que as pessoas estarem roubando, roubando a inocência e a pureza das nossas crianças, fazendo isso como moeda de troca, trazendo traumas irreversíveis, irreparáveis a essas crianças.

Por isso, Sr. presidente, nós aqui externamos a nossa indignação e pedimos a esta Casa que trate esse assunto com a seriedade que ele precisa e com a urgência que necessita. Que venhamos a ter um antagonismo na luta contra a adultização das crianças. Deixem as nossas crianças em paz.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador. Pelo PP? Não há inscritos. Pelo União Brasil? Peço à vereadora Cris Correia que possa assumir a Presidência da sessão enquanto este vereador fará uso da palavra.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Boa tarde a todos e a todas. Passo a palavra, então, ao vereador Claudio Tinoco, como representante do União Brasil, pelo tempo partidário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sra. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, pela primeira vez o mapa Atlas da Violência neste país passou a divulgar os índices de acidente no trânsito por automóveis e motocicletas.

A primeira vez que esse índice é divulgado mostra um total de cerca de 12,5% do aumento, ou seja, do crescimento de acidentes com motocicletas no país. Cerca de 16,2 óbitos a cada grupo de 100 mil habitantes. Esses foram os dados de 2023 e representa uma alta de 2,5% em relação ao ano de 2022, quando o índice era de 15,8 óbitos por 100 mil habitantes. De forma específica, em relação a acidentes envolvendo motocicletas, a taxa atingiu 6,3 mortes por 100 mil habitantes, em 2023, o que equivale a alta de 12,5% ante 2022.

Essa publicação do Atlas da Violência, em 2025, é muito importante para que a gente crie a cultura de fazer um comparativo, até mesmo porque existem metas da ONU para o ano de 2030, para o Brasil reduzir em 50% o número de acidentes.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Mas a gente tem notícias positivas também em Salvador em relação a esses acidentes. No primeiro semestre de 2025, houve uma redução significativa de 37% nos acidentes com motos, acidentes esses que levam, entre outras coisas, à morte de condutores ou passageiros.

É verdade que em Salvador, no ano de 2023, 125 pessoas foram mortas em acidentes com motocicletas em dois anos, ou seja, entre 2023 e 2022. A gente tem a maioria desses incidentes sendo identificados em avenidas de grande circulação na nossa cidade, como a Avenida Suburbana, conhecida como Suburbana, a Avenida Afrânio Peixoto; Avenida Luís Viana Filho, conhecida como Paralela; e a Avenida Antônio Carlos Magalhães.

A verdade é que, se nós tivemos essa redução de acidentes, sobretudo com mortes, no primeiro semestre, isso se dá porque Salvador vem adotando uma série de medidas, entre elas a regulamentação da atividade de mototaxi, que passou a exigir o uso de equipamentos de segurança para condutores e passageiros. A cidade vem também adotando medidas importantes através das *blitz* educativas, em parceria com a Polícia Militar, com o Esquadrão Águia e com o próprio Detran, mas acima de tudo a implantação de algumas iniciativas que nasceram, inclusive, aqui nesta Casa.

Inclusive, me dirijo ao nobre vereador Randerson Leal, que está aqui presente, autor da proposta de implantação da Faixa

Azul, também conhecida como motofaixa, que já se encontra instalada e implantada em uma dessas grandes avenidas, que é o caso da Avenida Bonocô. É claro que todas essas medidas vêm ajudando a reduzir esses índices em Salvador. Só que isso tudo não é suficiente ainda, apesar de todas essas melhorias.

Por isso mesmo, na próxima quarta-feira, às 9h da manhã, nós vamos realizar uma audiência pública no Centro de Cultura da Câmara, exatamente para trazer este problema, esta problemática para o centro do debate. Ou seja, motociclistas no centro do debate, tratando não só das condições de trabalho, da segurança, mas acima de tudo a perspectiva de regulamentação. Esta Casa já tomou iniciativas, como citadas por mim aqui, entre elas a regulamentação da atividade de mototaxista, mas também a inclusão de motocicletas na lei que estabelece o uso por aplicativo, para o transporte de passageiros. Esta foi uma iniciativa do colega Alexandre Aleluia, o vereador Alexandre Aleluia. Esta lei foi aprovada na Câmara, ela requer ser sancionada ainda pelo Executivo.

E nós queremos também fazer com que esta audiência possa trazer a discussão de todas estas iniciativas, mas acima de tudo como uma boa audiência pública, ouvir as pessoas. Por isso mesmo, nós convidamos o secretário de Mobilidade do Município de Salvador, o superintendente da Transalvador, convidamos também representantes do governo do estado, que lançou

recentemente o programa Condução Decente, o secretário de Trabalho, Augusto Vasconcelos, representantes do Detran, representantes do Esquadrão Águia, assim como também representantes da área da saúde, sobretudo da ortopedia. Cerca de 54% dos atendimentos nos hospitais, sobretudo ortopédicos em Salvador, são fruto dos acidentes com motocicletas.

Então, o que nós estamos defendendo é que as medidas já adotadas, elas possam ser ainda ampliadas. É claro, discutir com aqueles que fazem o uso das motos hoje, sobretudo para o trabalho. Se no passado, um passado remoto, a motocicleta era praticamente, um equipamento ou um veículo de lazer para quem podia comprar e adquirir as suas motos, sobretudo depois da pandemia houve um crescimento muito grande. Meu caro vereador Randerson, cerca de 222 mil motos estão hoje emplacadas em Salvador. O que era 160 mil, quase que dobrou. Isso por quê? Seja pelas taxas altas de desemprego, mas acima de tudo pela oportunidade que tem.

A gente precisa, nestas audiências públicas, trazer a responsabilidade também das representações das plataformas digitais, que hoje leva o Congresso Nacional e o próprio Supremo e o Superior Tribunal de Justiça a discutirem esta questão da precarização das relações de trabalho, das condições de trabalho. Hoje tem algumas decisões que levam a perspectiva — que a gente um dia espera ocorrer — de ver essas empresas, que são

muitas vezes multinacionais... e aqui vou citar o nome, é para dar nome mesmo como a Uber Moto, como a 99 Moto, maior responsabilidade com aqueles que estão conduzindo as suas motocicletas e também estão levando produtos ou passageiros.

É verdade que a gente precisa ampliar as políticas públicas de conscientização e de educação para o trânsito. Por isso a gente quer discutir, a gente sabe que muitos dos condutores estão aí ganhando o seu pão de cada dia. Outros tantos usam as motos, e a produtividade, sobretudo para quem trabalha com frete, ela exige muita rapidez, exige muita dedicação. Por outro lado, é preciso respeitar o Código de Trânsito, é preciso reduzir e respeitar a velocidade nas vias, todas essas sinalizações, para que a gente possa ter, logicamente, um trânsito saudável para quem trabalha, para quem está nas ruas usando as suas motocicletas para levar a sua renda em cada mês.

Então, concluindo aqui, Sra. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras e público em geral, quem puder estar na quarta-feira presente na audiência pública no Centro de Cultura, a partir das 9h, deverá aqui trazer, sim, contribuições importantes para um problema que é de todos nós, que é da cidade.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 49ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sem mais inscritos para esta sessão, declaro então encerrada a sessão.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**